



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXIX – Nº 20 – 16 de Abril de 2022 – Diocese de São José dos Campos – SP

SOLENE VIGÍLIA PASCAL

Celebramos, hoje, a dimensão gloriosa do Mistério Pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos trouxe salvação e vida plena de sentido. O amor, mais forte do que a morte venceu e tornou-se fonte de vitória para todos os que foram resgatados pela cruz redentora do Salvador. Hoje é a Páscoa de Jesus e a nossa páscoa, também. Alegremo-nos nesta celebração que reacende em nós a fé na ressurreição e nos impulsiona a anunciar com a vida e as palavras que o Senhor Jesus ressuscitou e nos precede no caminho da vida, da esperança e do amor. Atentos aos ricos sinais da solene Vigília Pascal, iniciemos nossa celebração.

(Apagam-se as luzes da igreja. Fora da igreja, em lugar conveniente, acende-se uma pequena fogueira. O povo se reúne perto da fogueira. O sacerdote chega com os ministros. Um deles traz o Círio Pascal. Observação: Onde não for possível fazer a fogueira fora da igreja, faz-se na porta de entrada, ficando o povo dentro da igreja.)

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. SAUDAÇÃO

- Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, poderemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2. BÊNÇÃO DO FOGO

(O fogo novo e a luz do círio são símbolos de Jesus ressuscitado que vence as trevas do mal).

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai † este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

3. PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

(O Círio Pascal é apresentado ao Sacerdote que com o estilete faz nele incisões, dizendo palavras que falam da eternidade de Cristo).

Cristo ontem e hoje (faz a incisão da haste vertical);

Princípio e Fim (faz a incisão da haste horizontal);

Alfa (faz a incisão da letra Alfa no alto da haste vertical);

e Ômega (faz a incisão da letra Ômega embai-

xo da haste vertical).

A ele o tempo (faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz);

e a eternidade (faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo direito superior);

a glória e o poder (faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior);

pelos séculos sem fim. Amém (faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior).

O sacerdote toma cinco grãos de incenso, que simbolizam as chagas de Jesus, e os crava na cruz do Círio, dizendo assim:

Por suas santas chagas (primeiro grão de incenso na ponta superior da haste vertical da cruz);

suas chagas gloriosas, (segundo grão no meio de cruz);

o Cristo Senhor (terceiro grão na ponta inferior da haste vertical);

nos proteja (quarto grão na ponta esquerda da haste horizontal);

e nos guarde. Amém. (quinto grão na ponta direita da haste horizontal).

O sacerdote acende o Círio Pascal no fogo novo, dizendo:

- A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

4. PROCISSÃO DO CÍRIO PASCAL

As luzes da igreja devem estar apagadas. O diácono ou o sacerdote levanta o Círio e canta:

- Eis a luz de Cristo!

- **Demos graças a Deus!**

Na entrada da igreja, o diácono ou o sacerdote levanta o Círio e canta:

- Eis a luz de Cristo!

- **Demos graças a Deus!**

Todos acendem sua vela na luz do Círio. Ao chegar diante do altar, o diácono ou o sacerdote levanta pela terceira vez o Círio e canta:

- Eis a luz de Cristo!
- **Demos graças a Deus!**

O Círio Pascal é colocado no seu lugar de destaque e acendem-se as luzes da igreja.

5. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(A proclamação da Páscoa, ou Precônio Pascal, é um hino que canta a alegria que todos nós sentimos pela Ressurreição do Cristo).

- Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o Aleluia cantado pelo povo.

(E vós, que estais aqui, irmãos queridos, em torno desta chama reluzente, erguei os corações, e assim unidos invoquemos a Deus onipotente. Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me traspasse!)

- O Senhor esteja convosco!
- **Ele está no meio de nós.**
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação.**

Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão. Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel. O noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou! Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o

próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar. Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor! Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: A noite será luz para o meu dia! Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus. Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor. Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz. O Círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar. Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal. - **Amém.**

(Apagam-se as velas)

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 1,1.26-31a)

Leitura do Livro do Gênesis.

¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ^{31a}E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 103)

- **Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.**

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

- A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

- Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

- De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

8. ORAÇÃO

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

9. SEGUNDA LEITURA (Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”.

^{9a}Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor - , uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por

tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

10. SALMO RESPONSORIAL (SI 15)

- **Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio.**

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria; e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado.

11. ORAÇÃO

OREMOS: (Silêncio): Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

12. TERCEIRA LEITURA (Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a perseguir-los, e todos os cava-

los do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹⁵Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

13. CÂNTICO (Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18)

- **Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!**

- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi Ele neste dia para mim libertação! Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.

- O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no mar Vermelho,

- Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

- Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

14. ORAÇÃO

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

O hino de louvor é entoado pelo sacerdote e todo o canto é acompanhado ao som dos sinos

15. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso:** nós vos louvamos, **nós vos bendizemos**, nós vos adoramos, **nós vos glorificamos**, nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito**, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor**, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

16. ORAÇÃO

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

17. QUARTA LEITURA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

- Palavra do Senhor!

- **Graças a Deus!**

18. SALMO (SI 117)

Terminada a epístola, todos se levantam e o sacerdote entoa solenemente o Aleluia, que todos repetem. Em seguida, o salmista ou cantor diz o salmo, ao qual o povo responde com o Aleluia. Se for necessário, o próprio salmista entoa o Aleluia. Tal salmo é a aclamação ao Evangelho.

- **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia. A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

- A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

- A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

19. EVANGELHO (Lc 24,1-12)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Lucas.

- **Glória a vós, Senhor!**

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado.

²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo?”

⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galiléia: ⁷ “O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia”. ⁸ Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus.

⁹ Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos onze e a todos os outros. ¹⁰ Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹ Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹² Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

DEUS LIBERTA E SALVA

Se houver Batismo, use-se o rito da Liturgia Batismal, conforme o Missal Romano páginas 283-290. Se não houver Batismo, realiza-se agora o rito solene da bênção da água que será usada para aspergir os fiéis em recordação do Batismo.

20. BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA A ASPERSÃO DO POVO

- Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne

abençoar esta água, sinal de purificação e de bênçãos, recordando agora o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Momento de silêncio.)

Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

21. PROMESSAS BATISMAIS

De pé e com as velas acesas, a assembleia faz a renovação de suas promessas batismais.

Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciemos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

- Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?

- **Renuncio.**

- Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

- **Renuncio.**

- Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

- **Renuncio.**

- Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra?

- **Creio.**

- Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

- **Creio.**

- Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

- **Creio.**

O Deus Todo-Poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o per-

dão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor. - **Amém.**

Enquanto o sacerdote asperge o povo com água benta, todos cantam um canto referente ao Batismo.

1. Banhados em Cristo, somos u'a nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

A VIDA SE TRANSFORMA

22. CANTO DAS OFERENDAS

(Ao celebrar nossa Páscoa D Carlos Navarro / Valdecir Farias)

1. Em procissão vão o pão e o vinho acompanhados de nossa devoção.

Pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa páscoa e ao vos trazer nossa oferta; fizemos de nós, ó Deus de amor, imitadores do redentor.

2. A nossa igreja que é mãe deseja que a consciência do gesto de ofertar, se atualize durante toda a vida, como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, aquele mesmo que Cristo ofereceu.

O mundo e homem serão reconduzidos, para a nova aliança com seu Deus.

23. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

ACOLHEI, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

24. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (PREFÁCIO DA PÁSCOA, I)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo, ...**

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

- **Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!**

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Cesar, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

- **Conservai a vossa Igreja sempre unida.**

Lembra-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

- **Lembra-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos esta noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos a também a Virgem Maria, e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

- **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

- **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM

Eis o mistério da fé!

- **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

Celebrando, pois, a memória da paixão do

vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos.

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. - **Amém!**

25. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz

- Cordeiro de Deus, ...

- Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno(a) ...

26. CANTO DA COMUNHÃO

(Antes da morte D. Carlos Navarro / Valdeci Faria)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na ceia, quis se entregar: Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão. (2x)

2. Para lembrarmos a morte, e a cruz do Senhor, nós repetimos, como ele fez:

Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu: Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai, quem o recebe, não morrerá: No último dia vai ressurgir, viverá.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

27. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém!**

ENVIADOS À MISSÃO

28. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Que o Deus Todo-Poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado. - **Amém.**

- Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade. - **Amém.**

- E vós que, transcorridos os dias da Paixão do Senhor, celebrais com alegria a Festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. - **Amém.**

- Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

- **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**